



## Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI (ESPECIAL PARA O CORREIO) | maluverdi99@gmail.com.

### Na língua, o refúgio

Longe é para onde escrevo, diz um verso de um brevíssimo poema meu. O longe e o próximo seja no tempo que no espaço, que aliás andam juntos. Neste início de ano o anterior está muito próximo, ano que continua no horror do genocídio palestino, no horror da guerra fratricida entre ucranianos e russos, nas dores que experimentamos por aqui.

Mas se escrevo para o “longe” é porque ele é profundamente próximo, visceralmente. Por isso talvez a dificuldade, ou a impossibilidade, de escrever

sobre os que vemos na rua atirados como bichos, como coisas largadas de si e de tudo. Não sei o que é ter fome, não ter um espaço meu, isso está longe de fato. É preciso uma Carolina de Jesus para narrar o que isso é.

As lembranças de vivências de estar próxima de algo, estando fisicamente muito longe, são comuns a todos. Neste início de ano, me voltou uma lembrança boa desse sentimento, algo quem sabe alentador quanto ao estar distante do que amamos, do que nos constitui e pode ser reencontrado, recuperado pela memória com a fala, a escrita.

Quando vivia em Pequim tive a oportunidade de estar muito próxima do Brasil por um ano inteiro, do jeito mais próximo que se pode estar — por meio da língua, sempre a nossa pátria. Foi

procurada por um dos tradutores de literatura brasileira para o mandarim, a fim de que eu o ajudasse nas dúvidas que o texto de *Dom Casimiro* lhe apresentava. Durante um ano, uma vez por semana durante toda a tarde, conversávamos sobre esse texto tão rico, que até hoje desperta discussões. Não sei mandarim, mas o tradutor dominava bem o português e buscava explicar certas dificuldades inerentes às sutilezas de Machado, eu lhe dizia a solução que me parecia mais próxima.

Estar ali, mergulhada nas questões semânticas, auxiliando no parafrasear, destrinchar metáforas, encontrar sinônimos para descrições de situações e sentimentos, durante essas tardes em que as estações se sucediam e as víamos pelas janelas — as árvores

em frente, as calçadas diferentemente adornadas —, foi algo que me aproximou do mais íntimo da minha brasilidade, que no cotidiano se diluía necessariamente um pouco no convívio com aquela terra e aquele povo.

Essa lembrança me faz pensar na palavra saudade, essa palavra densa, preme de distância e proximidade, às vezes quase insuportável, que nos percorre de modo diferente durante as festas de fim de ano, indierentemente de termos ou não religião. A todos, a convenção da mudança de ano toca de algum modo. E toca afluientemente àqueles que percebem o quanto o antigo, o distante, se mostra atual e vivo, embora as diversas máscaras, no inaceitável que é a humanidade não ter conseguido

encontrar os meios de equilibrar as injustiças evitando as guerras.

“O dever e a tarefa do escritor são do tradutor”, afirma Proust em *O Tempo Redescoberto*. Olhando da minha janela brasileira me refugio em mim e busco o silêncio e a palavra possível. Não sei se há outro remédio para a dor que realmente “funcione”, muito além das distrações que a sociedade do espetáculo oferece. Olhar e ver é distinto de apenas olhar. A natureza nos acolhe. Contemplar e respirar, respirar e estar centrado aqui, neste corpo, nesta vida, lúcidos em nós mesmos, tentando entender, com a necessária distância, as infinitas narrativas deste labirinto excessivamente próximo em que nos situamos, queiramos ou não. Com o olhar de Machado, se possível, e não o de uma IA.

**CIDADANIA /** A população do DF conta com 16 unidades do restaurante comunitário. Elas oferecem café da manhã, almoço e jantar a baixo custo. Frequentadores destacam a qualidade da comida e do atendimento

# Alternativa para comer bem e com economia

» PEDRO MARRA  
» LETÍCIA MOUHAMAD

Economizar com as despesas mensais, evitar cozinhar, não fazer bagunça em casa e ficar longe dos preços salgados no comércio. Esses são alguns dos motivos para as pessoas frequentarem rotineiramente alguma das unidades dos restaurantes comunitários espalhados pelo Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), uma média de 2,5 mil refeições diárias são oferecidas à população por 550 funcionários das unidades. Frango assado e feijoada são, de longe, os pratos preferidos dos usuários da unidade do Sol Nascente, inaugurada em agosto.

Frequentador assíduo, André da Silva, 46, vai todo dia ao restaurante do Sol Nascente para almoçar e elogia o sabor e a qualidade dos pratos. “Além da organização, o tempero e o bom atendimento fazem diferença”, comentou. Na unidade, há 26 funcionários terceirizados e três servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social que atendem à população.

Os restaurantes comunitários são uma alternativa para pessoas que precisam de uma alimentação completa, nutritiva e de baixo custo. A estudante Carla Siqueira, 18, ressalta que a possibilidade de comer no espaço permite economizar nas despesas da casa. Então, todos os dias, toma café da manhã, almoço e janta no restaurante do

Carlos Vieira/CB



Carla Siqueira vai todos os dias ao restaurante do Sol Nascente com a família, desde a inauguração, em agosto. Lá, eles fazem as três refeições

Sol Nascente, desde a inauguração, sempre acompanhada do marido, do sogro e dos dois filhos. “Minha única crítica é com relação ao cuscuz do café da manhã, que é muito seco. Fora isso, gosto muito daqui, até porque, nos mercados

está tudo muito caro para cozinhar em casa”, explica.

José Ambrósio da Silva, 64, não perde a chance de comer feijoada às sextas-feiras, seu prato preferido. Morador de Taguatinga, o aposentado comparece diariamente à unidade

do Sol Nascente para tomar café e almoçar. “Já conheci todos os restaurantes do DF, e este é, com certeza, o melhor. Já fiz até amizades por aqui, do tanto que frequento”, brinca.

Para auxiliar de serviços gerais Clarice da Silva, 57, além do alto custo com os alimentos, cozinhar em casa “dá trabalho” e faz muita bagunça. “Aqui, tem sempre um prato diferente e saudável. Se quer precisamos nos preocupar com as louças para lavar”, contou, aos risos. O marido de Clarice, Geraldo Moreira, 63, concordou. “Com R\$ 1, a gente não compra nem um pão, quem dirá uma refeição dessa. É um serviço muito bom. O pão de queijo da manhã, por exemplo, é minha comida preferida”, afirmou.

A Sedes informa que pretende inaugurar, em breve, dois novos restaurantes comunitários. As unidades vão ficar no Varjão e em Samambaia Expansão.

### Preços

Os 16 restaurantes comunitários do DF servem almoço de segunda a sábado, por R\$ 1. Pessoas em situação de rua referenciada pela equipe de Abordagem Social da Sedes são isentas da cobrança, podendo se alimentar de forma gratuita.

Em 11 unidades é oferecido café da manhã, por R\$ 0,50. No cardápio, tem café, leite, pão com manteiga ou bolo e uma fruta da época. Nos restaurantes do Recanto das Emas, de Planaltina, do Sol Nascente/Pôr do Sol e de Arniqueira, também é servido o jantar (R\$ 0,50).

As 16 unidades ficam em: Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Gama, Itapoá, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Sol Nascente, Sol Nascente/Pôr do Sol e Arniqueira. Todos estão sob gestão da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (Subsan).

Colaborou Camila Coimbra

### Operação

**2,5 MIL**  
refeições oferecidas diariamente

### 550

funcionários nos Restaurantes Comunitários

### Horários de funcionamento

#### Café da manhã

Das 7h às 9h

Preço: R\$ 0,50

Servido nas

unidades: Brazlândia, Paranoá, Sol Nascente, Sol Nascente/ Pôr do Sol, Arniqueira, Planaltina, Samambaia, Ceilândia, Sobradinho, São Sebastião, Estrutural e Recanto das Emas

#### Almoço

Das 11h às 14h

Preço: R\$ 1

Servido em todas as 16 unidades do restaurante comunitário

#### Jantar

Das 17h às 19h

Preço: R\$ 0,50

Servido nas

unidades: Recanto das Emas, Sol Nascente/Pôr do Sol, Planaltina e Arniqueira

\*Os restaurantes comunitários funcionam de segunda a sábado. As unidades Recanto das Emas, Sol Nascente/Pôr do Sol, Planaltina e Arniqueira funcionam também aos domingos e feriados.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ 22.543.331/0001-00  
NIRE 53.3.0001645-3

### EXTRATO DA ATA Nº 148 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 17 de Março de 2022

I. **Data e horário:** Em dezessete de março de dois mil e dois, às quatorze horas e cinquenta e sete minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. II. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. III. **Votantes:** Conselheiros: PEDRO DUARTE GUIMARÃES, Presidente; ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES e MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Assessoramento: Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro. Esteve disponível, para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Gryecoss Attom Valente Loureiro. IV. **Ordem do Dia:** Valer sobre: (I) (...); (II) Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo da Caixa Seguridade; (iii) (...); (iv) Relatório Anual Completo do Comitê de Auditoria, referente ao exercício de 2021; (v) Relatórios de Compliance e Integridade, referentes ao 3º e 4º trimestre de 2021; (vi) Painel de monitoramento da Declaração de Apetite a Risco (RAS) – posição Dezembro/2021; (vii) (...); Sessão Executiva: (viii) RAINIT, referente ao exercício 2021; Extrapauta: tomar conhecimento: (ix) Item 10 do Formulário de Referência (Comentários dos Diretores) para compor o material de convocação da AGO. V. **Deliberação:** O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) (...); (ii) Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea “a”, do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 291, de 08/03/2022 e o opinamento favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 230, de 10/03/2022, **aprova**, nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 208/2021 e a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo da Caixa Seguridade Participações S.A. Encaminhamento: Cabe à GN Relações com Investidores (GERIS) divulgar a política ora aprovada no sítio eletrônico da Companhia e à SN Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance (SUGRC), proceder a publicação ao público interno. (...) (iv) **Relatório Anual Completo do Comitê de Auditoria, referente ao exercício de 2021:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições estatutárias e em consonância com o disposto na Lei nº 13.303/2016, Artigo 24, §1º, inciso VII e no Decreto nº 8.945/2016, Artigo 38, §1º, inciso VII, **tomou conhecimento** do Relatório Anual Completo, referente ao exercício de 2021 no qual consta as observações e conclusões obtidas no desempenho das funções de assessoramento ao Conselho de Administração, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia, bem como da atuação das auditorias interna e independente e do monitoramento das transações com partes relacionadas. (...) **Relatórios de Compliance e Integridade, referentes aos 3º e 4º trimestres de 2021:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 52, §1º, inciso IX, do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** dos Relatórios de Compliance e Integridade, referentes aos 3º e 4º trimestres de 2021, da Caixa Seguridade Participações S.A., por meio dos Relatórios Executivos SUGRC/DIRIG nº 213, de 03/11/2021 e 04/4/2022, de 04/03/2022. (...) (vii) **Painel de monitoramento da Declaração de Apetite a Risco (RAS) – posição Dezembro/2021:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições, **tomou conhecimento**, por meio do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 047/2022, do Painel de Monitoramento da Declaração de Apetite a Riscos (RAS) da Companhia, com posição de dezembro/2021. (...) **SESSÃO EXECUTIVA: (viii) RAINIT, referente ao exercício 2021:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XIV, do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** da inclusão do item 10 do Formulário de Referência 2022 da Companhia, relativo aos Comentários dos Diretores, no material de convocação da Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 053/2022, de 12/03/2022. (...) **VI. Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 23/03/2022, às 12h47min, eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Marco Antonio da Silva Barros, Conselheiros, e Pedro Duarte Guimarães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifiquei o registro sob o nº.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ 22.543.331/0001-00  
NIRE 53.3.0001645-3

### EXTRATO DA ATA Nº 169 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 02 Março de 2023

I. **Data e horário:** Em dois de março de dois mil e vinte e três, às onze horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência. II. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. III. **Mesa:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, ILANA TROMBKA, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, O Conselheiro LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES manifestou seu voto por escrito. Assessoramento Jurídico: Ricardo Tavares Baraviera, Advogado (...), e Carla Richetti Blanco, Advogada (...). Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, que contou com o apoio do Consultor Matriz Breno Furiere Pignaton Camargo Azevedo, (...). (...) IV. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Demonstrações Contábeis, destinação de resultados, e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022; (II) Relatório da Administração da Caixa Seguridade referente ao exercício de 2022; tomar conhecimento: (iii) Relatório Anual Completo do Comitê de Auditoria, referente ao exercício de 2022; (...). V. **Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) **Demonstrações Contábeis, destinação de resultados, e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022:** O Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVI, do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto no Artigo 8º, inciso VI da Lei nº 13.303/2016, e Artigo 13, inciso VI do Decreto nº 8.945/2016, apreciou o Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 017/2023, a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 350, de 28/02/2023, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria consignado no Relatório Anual Resumido e na Ata nº 287, de 28/02/2023, e a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente. Diante do exposto, o Conselho **aprova** as Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade e a destinação de resultados, referentes ao exercício findo em 31/12/2022. O Conselho também **tomou conhecimento** da execução orçamentária da Companhia referente ao mesmo período. Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso X, do Estatuto Social. (ii) **Relatório da Administração da Caixa Seguridade referente ao exercício de 2022:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVI do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto no Artigo 8º, inciso IX da Lei nº 13.303/2016, e Artigo 13, inciso IX do Decreto nº 8.945/2016, apreciou o Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 023/2023, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 350, de 28/02/2023, e a manifestação sem ressalvas do Comitê de Auditoria, consignada na Ata nº 287, de 28/02/2023, **aprova** o Relatório da Administração da Caixa Seguridade, referente ao exercício de 2022. Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso X, do Estatuto Social. (iii) **Relatório Anual Completo do Comitê de Auditoria, referente ao exercício de 2022:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições estatutárias e em consonância com o disposto na Lei nº 13.303/2016, Artigo 24, §1º, inciso VII e no Decreto nº 8.945/2016, Artigo 38, §1º, inciso VII, **tomou conhecimento** do Relatório Anual Completo, referente ao exercício de 2022, no qual constam as observações e conclusões obtidas no desempenho das funções de assessoramento ao Conselho de Administração, sobretudo em relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia, bem como da atuação das auditorias interna e independente e do monitoramento das transações com partes relacionadas. (...) **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifiquei o registro sob o nº.